

ESTADO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: O MAPA DAS MESORREGIÕES DO RIO GRANDE DO NORTE DESENHADO PELAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS

Demétrius de Oliveira Marques

Doutorando

Prof. Dr. Alcindo José de Sá

Orientador

RESUMO

No decorrer da vivência humana, o desenvolvimento tem sido buscado pela espécie como fruto das próprias lutas, dos objetivos individuais e/ou coletivos. Porém, verifica-se que o mesmo não ocorre de modo justo e equitativo, mas diverso, iníquo e variável nas escalas temporais e espaciais. Resta, portanto, estudar as variáveis e identificá-las para intervir nos fatores de desenvolvimento. Nessa acepção, desenvolver aqui é tomado como qualidade de vida, liberdade, oportunidade de efetivação dos potenciais humanos e resolução dos obstáculos à satisfação das aspirações humanas. Esta pesquisa partiu dessas concepções para entender o comportamento dos fatores de desenvolvimento nas mesorregiões do Rio Grande do Norte. Os recortes regionais usados foram concebidos pelo IBGE, agrupando municípios e microrregiões que guardam em si um conjunto de características próprias, físicas e culturais. Assim, o objetivo foi caracterizar geograficamente a contribuição das administrações municipais para o desenvolvimento humano das mesorregiões do Rio Grande do Norte a que pertencem, visando entender a dinâmica resultante das diferenças. Para tanto estudou-se as quatro mesorregiões do estado a partir de dados secundários produzidos por organizações sérias e confiáveis, tais como ONU, IBGE, FIRJAN, IPEA e outras fontes oficiais e seguras. Metodologicamente, traçou-se médias dos índices de desenvolvimento para verificar variabilidades, fragilidades e forças nos aspectos relativos à economia, à saúde e à educação. Ao fim, estabeleceu-se desafios e frente a estes, estratégias de administração pública voltadas para o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Administração Pública. Desenvolvimento. Geografia. Mesorregião. Poder. Rio Grande do Norte. Território.